



# RELATÓRIO ANUAL 2015

Foto: Zig Koch





**Clóvis Borges**  
*Diretor Executivo*

Este documento apresenta os principais resultados de projetos da SPVS em 2015, agrupando-os com as áreas foco de atuação da SPVS -- a região da Área de Proteção Ambiental de Guaraqueçaba, no litoral norte do Paraná -- região que está inserida no maior bloco remanescente da Mata Atlântica brasileira, e os esforços para conservação da Floresta com Araucária no planalto da Região Sul do Brasil. Também são apresentados os resultados do Programa Empreendedores da Conservação, projeto de atuação nacional da SPVS. De forma especial, temos a satisfação de começar este relatório apresentando o evento de celebração dos 30 anos da SPVS.

Os esforços de conservação da natureza desenvolvidos pela SPVS em parceria com um grande número de instâncias, públicas e privadas, representam uma fração de um amplo conjunto de iniciativas que estão sendo colocadas em prática em todo o mundo. Não nos faltam, portanto, ações demonstrativas aportando metodologias inovadoras e que estão sendo lapidadas para enfrentar o enorme desafio de sustar a acelerada perda da biodiversidade que vivemos nos tempos atuais.

Ao mesmo tempo, não faltam elementos que comprovem as consequências sociais e econômicas da degradação da natureza. Apesar de existir uma polarização em relação ao tema das mudanças climáticas e seus efeitos devastadores, não há como se ignorar a relação direta da perda da biodiversidade com a diminuição da resiliência para o enfrentamento dos fenômenos climáticos em geral. As secas e as cheias, cada vez mais frequentes e de maior intensidade, têm suas condições de agravamento potencializadas com a ausência de uma agenda adequada de conservação de áreas naturais.

Vai mais além o entendimento mais profundo sobre as consequências da perda da biodiversidade, que está na perda de eficiência dos processos ecológicos. E de efeitos tão amplos e dramáticos quando os sinais apresentados pelos fatores do desequilíbrio climático. O exemplo da polinização e do desaparecimento rápido de espécies de abelhas representa apenas uma das inúmeras consequências do rompimento das cadeias naturais. Um fenômeno decorrente de impactos acima dos limites aceitáveis e da inexistência de espaços naturais com suficiente território e adequadamente conservados, com seus elementos de topo de cadeia presentes para garantir um sistema equilibrado e que seja capaz de dar suporte às necessidades das populações humanas na forma de uma infinidade de serviços.

Em meio a todas as evidências de nossa dependência utilitarista da natureza, uma obviedade que hoje qualquer indivíduo pode constatar, há outro elemento, de enorme importância, que demanda uma atenção mais sutil para ser incorporado na agenda de nossas sociedades. O desequilíbrio da natureza parece estar também refletido nas nossas enormes dificuldades de relacionamento social e político. A violência refletida nos mais diversos comportamentos de intolerância assolam a sociedade humana, nos colocando frente a desafios cada vez mais complexos e ameaçadores.

O atual distanciamento das pessoas da natureza reflete em muito a perda do verdadeiro sentido de humanidade e de nossa conexão com o planeta. E a perda de valores tão básicos como a ética da conservação que imponha a manutenção de nossos sistemas naturais. Não apenas como uma demanda de sobrevivência, mas como uma filosofia de vida. De geração em geração, deixamos para nossos filhos um legado para anos seguintes. O maior legado para ser transferido para outras gerações é, indubitavelmente, um ambiente bem conservado e que esteja em condições de manter os sistemas naturais do planeta, com toda sua riqueza de vida e de paisagens naturais.

A partir das percepções amplamente difundidas que hoje presenciamos, podemos afirmar que o conjunto de inferências que nos colocam em condições de efetivar grandes mudanças está, em boa parte, estruturado. Mais ainda pelos amplos indícios de desequilíbrio e ausência de soluções plausíveis dentro de formulações convencionais de desenvolvimento. As pessoas não estão mais felizes ao se distanciarem da natureza, por consumirem mais ou por explorarem o planeta de maneira incorreta e além dos seus limites. Há uma descrença crescente no sistema atual de desenvolvimento, o que não representa uma surpresa.

Evidencia-se, portanto, uma pauta específica que cabe aos conservacionistas de todo o mundo. Temos que adicionar a experiências demonstrativas inovadoras, estratégias agressivas de geração de resultados em escala. Nossa demanda está condicionada a resultados que mudem cenários, envolvam grandes territórios e desafios de conservação de escala planetária. Concomitante com um esforço de grande complexidade que representa a mudança de hábitos e práticas, de forma coletiva e que contamine de maneira determinante uma mudança de direção em relação ao destino de nossa civilização.

O rol da conservação da biodiversidade na busca por alternativas de enfrentamento dos enormes obstáculos civilizatórios vividos nos dias de hoje é imprescindível e criticamente relevante. E esses desafios colocam enormes responsabilidades aos atores que trabalham pela proteção da natureza no planeta. Os conservacionistas têm que agir de maneira mais integrada, ampliar seus pares, apurar suas estratégias de intervenção junto às políticas públicas e aos negócios convencionais, aportar soluções em escala e com a ambição suficiente e necessária para permitir o restabelecimento de um equilíbrio da natureza que está sendo rapidamente perdido e gerando consequências sem precedentes no presente.

Estamos aqui para isso!

Clóvis Borges

# 30 ANOS DE SPVS

Em dezembro de 2015, um recital com as composições de Heitor Villa-Lobos e a interpretação da pianista Salete Chiamulera, harmonizado com imagens de natureza do cineasta Haroldo Palo Jr, celebrou os 30 anos de atuação da Sociedade de Pesquisa em Vida Selvagem e Educação Ambiental (SPVS).

O evento foi realizado no Teatro Positivo, em Curitiba, representando a parceria com o Grupo Positivo, que já dura mais de dez anos com o apoio à Reserva Mata do Uru, na Lapa (PR).

Entre mais de 500 convidados, estavam presentes associados, funcionários e amigos da SPVS, e autoridades como o secretário do Meio Ambiente de Curitiba, Renato Lima; o secretário estadual do Meio Ambiente, Ricardo Soavinski; representantes do Instituto Positivo e da Fundação Grupo Boticário. Também presente, o presidente da Câmara Municipal de Curitiba, vereador Paulo Salamuni, entregou uma homenagem desta Casa em reconhecimento à atuação da SPVS ao longo de sua trajetória.

O evento também contou com a presença e com uma fala do consultor e ambientalista Fábio Feldmann. Parceiro da SPVS, ele destacou o trabalho do projeto de mitigação das mudanças climáticas realizados pela instituição no litoral do Paraná e o pioneirismo da iniciativa ao se preocupar com o combate ao aquecimento global, assunto que ganhou amplo espaço de debate atualmente.

Clóvis Borges, diretor executivo da SPVS, destacou que a luta e as conquistas não se fazem sozinhas. "Hoje é dia de lembrar nossas conquistas de uma longa caminhada com resultados muito representativos, obtidas sempre em parceria com muitos atores distintos", disse.

Para completar a celebração, a artista plástica Kitty Harvill, que ilustra temas de natureza, incluindo o papagaio-de-cara-roxa, espécie que é foco de um dos projetos da SPVS, pintou um quadro durante o evento e o fotógrafo de natureza Zig Koch cedeu duas de suas exposições, feitas em conjunto com a jornalista Maria Celeste Corrêa, para exibição no local. Os convidados foram recebidos em um coquetel com produtos orgânicos do spa Lapinha.



A lush tropical forest with a stream flowing over mossy rocks. The scene is filled with dense green foliage, including large ferns and hanging vines. The water in the stream is clear and flows over smooth, moss-covered rocks, creating a soft, blurred effect. The overall atmosphere is serene and natural.

PROJETOS

**NA APA DE GUARAQUEÇABA**

---

# RESERVAS NATURAIS

Mantidas pela SPVS desde 1999, as três reservas naturais do litoral paranaense, somam 18,7 mil hectares de área conservada, em sua maior parte transformada em Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN). Transformar essas áreas em RPPN significa firmar um compromisso perpétuo com a conservação do local.

Em 2015, as reservas foram nomeadas com novos nomes, que valorizam a biodiversidade local. A Reserva Natural Rio Cachoeira se tornou Guaricica, a Morro da Mina agora é Das Águas e a Serra do Itaqui se tornou Reserva Natural Papagaio-de-cara-roxa.

As áreas estão inseridas no maior remanescente contínuo de Mata Atlântica do sul do Brasil e sua proteção foi viabilizada a partir de projetos de ação de mitigação das mudanças climáticas. Por serem RPPN, as reservas geram, ainda, cerca de R\$ 2 milhões anuais aos municípios de Antonina e Guaraqueçaba por meio do ICMS Ecológico (mecanismo do Governo do Paraná que gera receita complementar aos municípios que têm unidades de conservação em seu território).

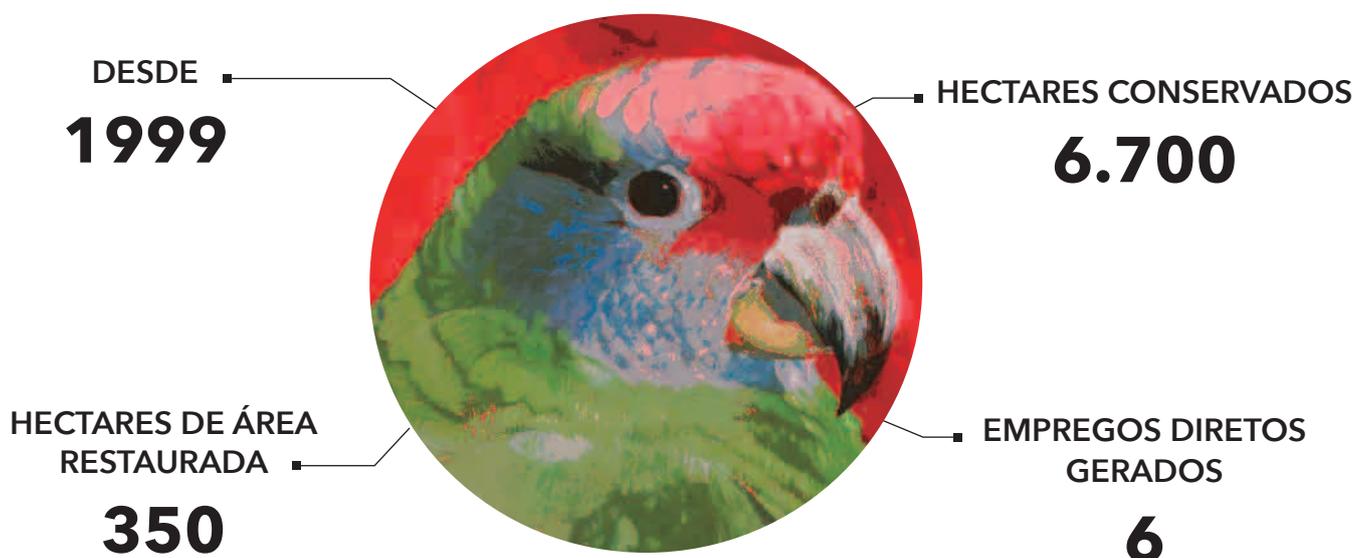
Além da conciliação entre captura de carbono e conservação da biodiversidade, há o apoio às comunidades locais. Ao longo do projeto, foram gerados empregos diretos e indiretos para os moradores e promovidas capacitações, associativismos e alternativas de renda, como ecoturismo e produção de mel de abelhas nativas.



# RESERVA NATURAL PAPAGAIO-DE-CARA-ROXA

Reserva Natural Papagaio-de-cara-roxa, localizada no município de Guaraqueçaba, são 6.700 hectares adquiridos e conservados, a proteção e restauração da área permitem evitar emissões e capturar gás carbônico da atmosfera, ajudando a minimizar a intensificação do efeito estufa. Foram restaurados 350 hectares de áreas degradadas, de pastagem, com árvores nativas da região.

Além do apoio à comunidade local, mais de 50 projetos de pesquisa já foram ou estão sendo desenvolvidos no local em parceria com universidades e instituições de pesquisa.



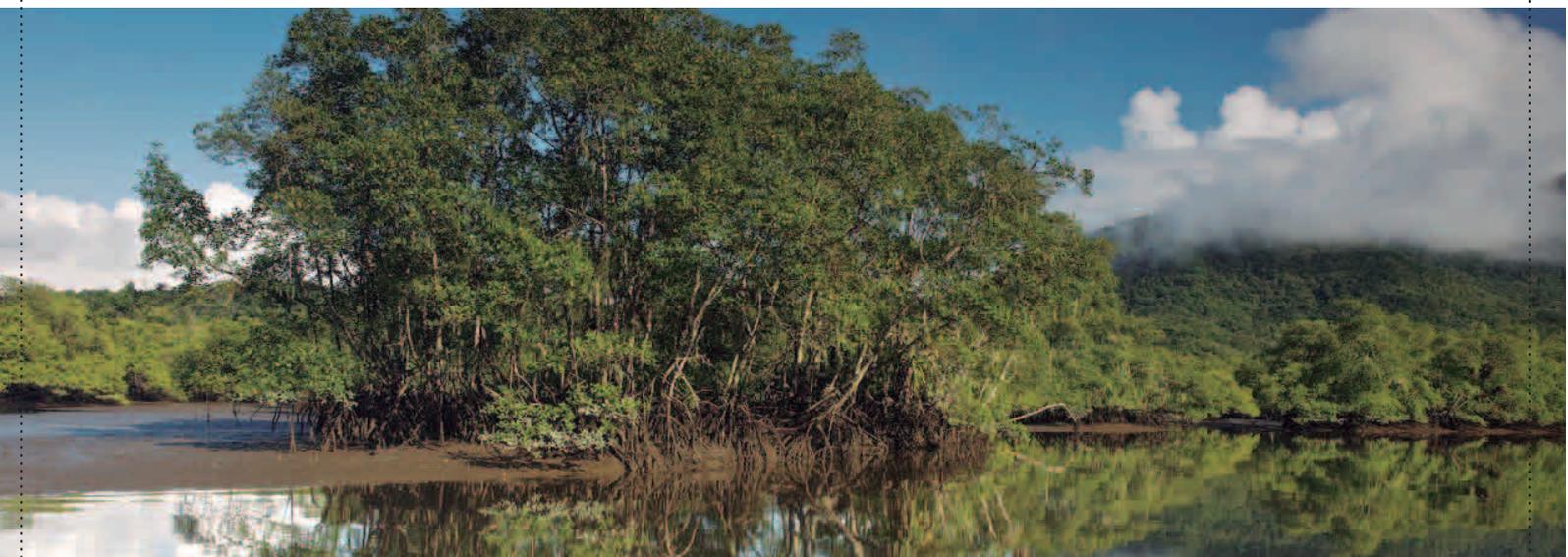
## AÇÕES TRABALHADAS

ALTERNATIVAS DE RENDA PARA A COMUNIDADE

CAPTURA DE CARBONO

MINIMIZAÇÃO DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

INFRAESTRUTURA PARA PESQUISAS CIENTÍFICAS



# RESERVA NATURAL GUARICICA

A proteção dos 8.700 hectares protegidos da Reserva Natural Guaricica, também localizada no município de Antonina, foi iniciada em 2000. Desde então, são realizadas pesquisas no local, áreas degradadas são recuperadas e empregos são gerados para os habitantes da região.



## AÇÕES TRABALHADAS

ALTERNATIVAS DE RENDA PARA A COMUNIDADE

CAPTURA DE CARBONO

MINIMIZAÇÃO DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

INFRAESTRUTURA PARA PESQUISAS CIENTÍFICAS



# RESERVA NATURAL DAS ÁGUAS

A Reserva Natural das Águas, também localizada no município de Antonina, faz parte de um projeto piloto de reflorestamento de Antonina (PR) e assim como as demais Reservas Naturais, visa, por meio da restauração e conservação de suas áreas, contribuir com a mitigação das mudanças climáticas. O projeto iniciado em 2001 somou-se ao trabalho que já vinha sendo desenvolvido desde 1995 pela SPVS, quando a área de 2.300 hectares foi doada para a instituição. Hoje, são 3.200 hectares protegidos, 238 hectares de áreas restauradas e seis empregos diretos gerados.



## AÇÕES TRABALHADAS

ALTERNATIVAS DE RENDA PARA A COMUNIDADE

CAPTURE DE CARBONO

MINIMIZAÇÃO DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

INFRAESTRUTURA PARA PESQUISAS CIENTÍFICAS



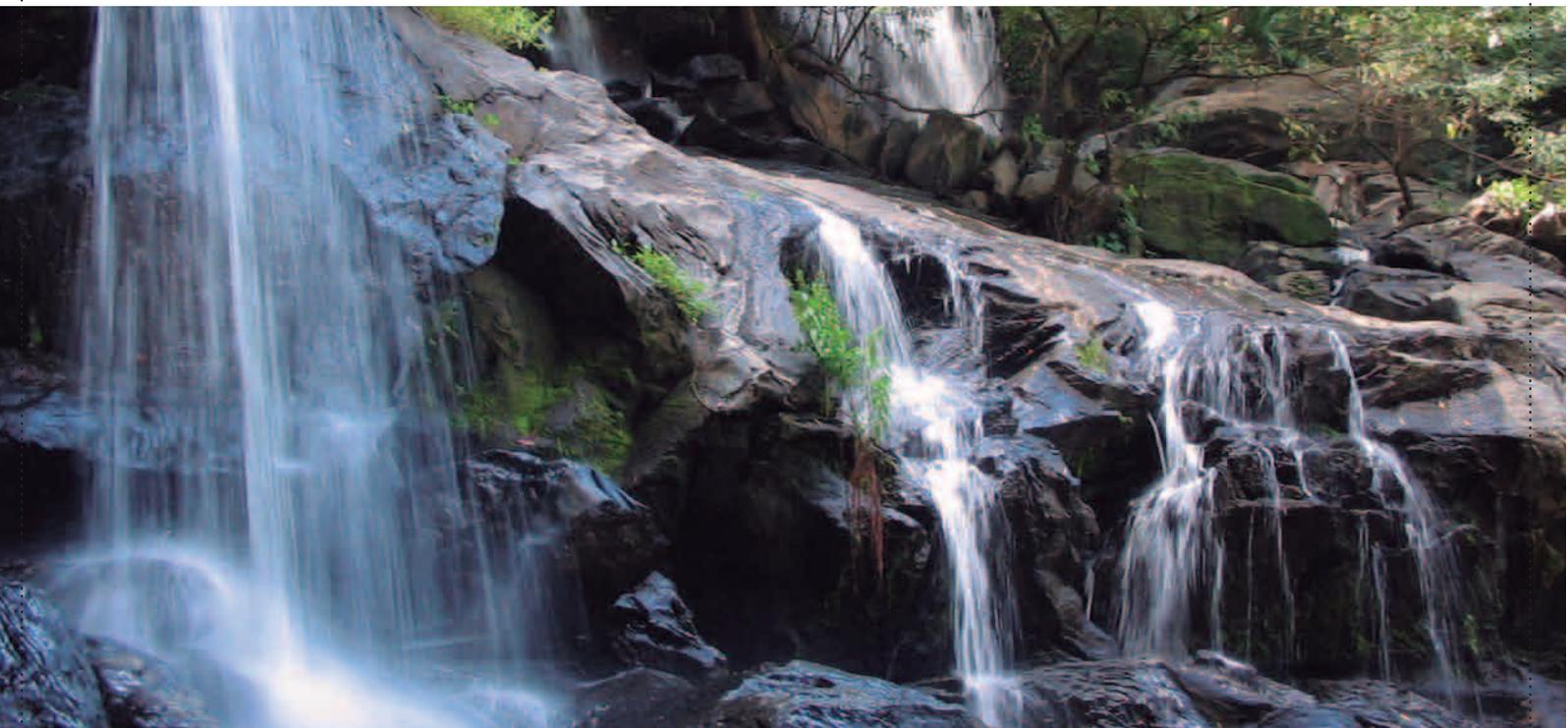
# RESERVA BIOLÓGICA BOM JESUS

A SPVS apoiou, durante 2015, o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) na gestão da Reserva Biológica Bom Jesus (ReBio) por meio de ações de manejo e proteção. Este trabalho tem financiamento da Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza. A reserva, criada em 2012 pelo Governo Federal, engloba áreas nos municípios de Guaraqueçaba, Antonina e Paranaguá, no litoral do Paraná, e soma 34.179 hectares de área protegida.

DESDE  
**2013**



HECTARES PROTEGIDOS  
**34.179**





PROJETO DE CONSERVAÇÃO  
**DO PAPAGAIO-DE-CARA-ROXA**

## AÇÕES TRABALHADAS

MONITORAMENTO DE NINHOS

CENSO POPULACIONAL

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

PESQUISA CIENTÍFICA

Após a mudança de categoria do papagaio-de-cara-roxa (*Amazona brasiliensis*) de vulnerável para quase ameaçada na Lista de Espécies da Fauna Brasileira Ameaçadas de Extinção, do Ministério do Meio Ambiente, a população da espécie permaneceu estável. Foi o que constatou, em 2015, a equipe do Projeto de Conservação do Papagaio-de-cara-roxa. A área de ocorrência da espécie vai do litoral sul de São Paulo e passa por todo o litoral do Paraná. No censo populacional de 2015, foram registrados 9.176 papagaios nos dois estados. Os monitoramentos constantes de ninhos naturais e artificiais são complementados por ações de educação para a população litorânea, como atividade com professores e alunos na Ilha Rasa (PR) e apoio no curso de formação de educadores do município de Guaraqueçaba (PR).

Além disso, a informação para os moradores das ilhas onde a espécie habita e também para turistas que frequentam o litoral do Paraná chegou por meio de ações de divulgação, como distribuição de material informativo e conversa com técnicos do Projeto. Estudantes de Biologia da Universidade Estadual de Paranaguá (UNESPAR) puderam conhecer melhor o projeto em um curso de formação. O trabalho local também incluiu apoio na elaboração do Plano de Manejo do Parque Nacional de Superagui (PR), da Área de Proteção Ambiental (APA) Federal de Cananéia, Iguape e Peruíbe (SP) e APA Estadual da Ilha Comprida (SP).

Em uma esfera mais ampla, houve participação na monitoria do Plano de Ação dos Papagaios da Mata Atlântica, coordenado pelo Centro Nacional de Pesquisa para a Conservação de Aves Silvestres (CEMAVE/ICMBio). O Projeto foi apresentado no Congresso Internacional de Ornitologia e no Congresso Brasileiro de Unidades de Conservação, levando a experiência de mais de 15 anos de trabalho para outros níveis.



DESDE  
**1998**

BENEFICIÁRIOS  
**2.000**

ESTADOS MONITORADOS

**2**

NINHOS EM TRÊS SÍTIOS  
REPRODUTIVOS  
MONITORADOS

**120**

PAPAGAIOS NO PARANÁ

**7.464**

PAPAGAIOS EM SÃO PAULO

**1.712**

EM  
**2015**



PROGRAMA

**DESMATAMENTO EVITADO**

## AÇÕES TRABALHADAS

IDENTIFICAÇÃO E CADASTRO DE PROPRIETÁRIOS

PAGAMENTO POR SERVIÇOS ECOSISTÊMICOS

ADOÇÃO DE ÁREAS

APOIO À CRIAÇÃO DE RPPN

Com o objetivo de contribuir com a conservação dos últimos remanescentes de áreas naturais da Floresta com Araucária no sul do Brasil, o Programa Desmatamento Evitado (PDE) identificou e cadastrou proprietários de áreas naturais de diferentes municípios. O programa busca aproximá-los de empresas interessadas em investir em conservação da biodiversidade, promovendo, assim, a adoção das áreas.

O PDE executou durante o ano de 2015 o projeto de incentivo às RPPN da Mata Atlântica, com apoio da Conservação Internacional e da Fundação SOS Mata Atlântica. O projeto apoia a criação de quatro RPPN, das quais três são apoiadas pelo programa e uma não participante.

Também foi realizado, com apoio da Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza, um projeto de integração entre RPPN do sul do país: Foco para a Gestão e Sustentabilidade Econômica. O objetivo é buscar oportunidades individuais e coletivas de captação de recursos para acelerar a implementação de Reservas.

DESDE

**2003**

MUNICÍPIOS

**15**

ÁREAS ADOTADAS

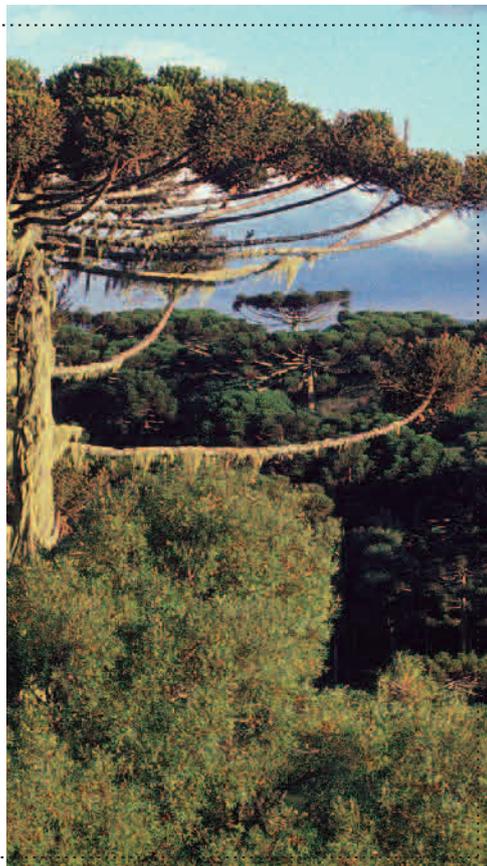
**33**

HECTARES

MAIS DE **4.500**

ESTADOS

**4**



APOIO À CRIAÇÃO DE

**4 RPPN**

INTEGRAÇÃO ENTRE  
RPPN DO SUL

ADOTADOS

**40**

**14 RPPN E 5 ÁREAS  
EM PROCESSO DE  
CRIAÇÃO DE RPPN**

EM  
**2015**



CONBIO

**CONDOMÍNIO DA BIODIVERSIDADE**

## AÇÕES TRABALHADAS

APOIO À CRIAÇÃO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

EXTENSIONISMO CONSERVACIONISTA

EDUCAÇÃO PARA CONSERVAÇÃO

POLÍTICAS PÚBLICAS

PESQUISA CIENTÍFICA

A atuação do Condomínio da Biodiversidade - ConBio, durante 2015, se desenvolveu nos municípios de Curitiba, Campo Largo, Piraquara e São José dos Pinhais, em parceria com os governos locais e outras organizações como a Associação de Protetores de Áreas Verdes de Curitiba e Região Metropolitana (APAVE), a Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza e a Sociedade Chauá.

Em 2015, o ConBio realizou mais de 141 visitas de extensionismo conservacionista - avaliação ambiental *in loco* e orientações sobre boas práticas de manejo e conservação aos proprietários de áreas. Em Curitiba, os proprietários de áreas bem conservadas receberam informações sobre criação de Reserva Particular do Patrimônio Natural Municipal (RPPNM) e o apoio técnico necessário.

Na linha de educação para a conservação da biodiversidade, foram realizados cursos de formação para professores da rede municipal de ensino em Campo Largo e Piraquara.

Na linha de políticas públicas, o ConBio continuou na implantação dos marcos legais e do arranjo institucional para o programa de Pagamento por Serviços Ambientais em Piraquara, que se tornará o primeiro município a realizar um programa de PSA em parceria com a Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Estado do Paraná e com a Sanepar, empresa de saneamento e abastecimento de água do Paraná.

O ConBio contou, neste ano, com o financiamento da Fundação Caterpillar, Water Programme - HSBC e Bolsa de Valores Socioambientais Bovespa; e com o apoio da Pan American Development Foundation (PADF).



DESDE  
**2000**

**4 MUNICÍPIOS -  
CURITIBA, CAMPO  
LARGO, PIRAQUARA E  
SÃO JOSÉ DOS PINHAIS**

**141 VISITAS DE  
EXTENSIONISMO  
CONSERVACIONISTA**

**350 PROFESSORES  
FORMADOS EM  
EDUCAÇÃO PARA A  
CONSERVAÇÃO EM  
CAMPO LARGO E  
PIRAQUARA**

EM  
**2015**



PARCERIAS

**PELA BIODIVERSIDADE**

## AÇÕES TRABALHADAS

AÇÕES DE MANEJO

SERVIÇOS ECOSISTÊMICOS

CADASTRO AMBIENTAL RURAL - CAR

RESTAURAÇÃO FLORESTAL

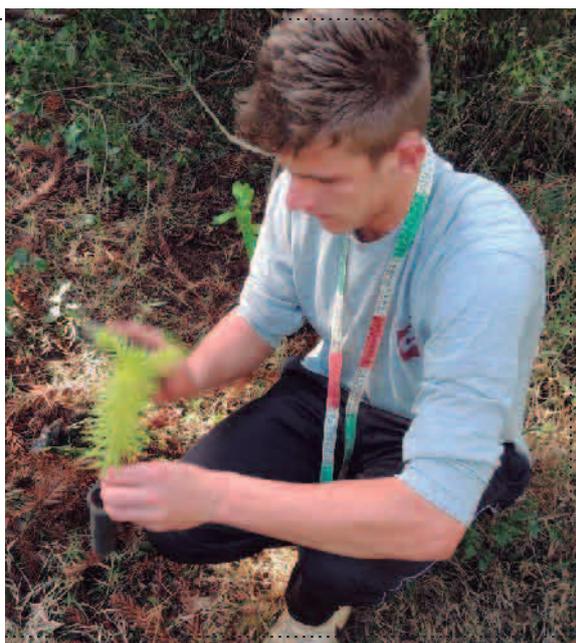
Com foco na criação de um modelo de manejo de biodiversidade mais próximo da realidade do pequeno produtor rural visando a conservação da biodiversidade e a adequação ambiental destas propriedades, o Projeto Parcerias pela Biodiversidade promoveu palestras para produtores dos três estados do sul do país falando sobre a importância da conservação da biodiversidade para a produção agrícola. O trabalho foi desenvolvido em parceria com a organização não governamental Fauna e Flora Internacional (FFI) e a empresa Souza Cruz.

Em 2015, foram distribuídas, para produtores e agências governamentais rurais, cartilhas informativas produzidas pelo projeto com orientações de como manejar a biodiversidade. Também foi produzido um *business case* voltado a empresas do agronegócio, com o objetivo de demonstrar o custo-benefício de ações de manejo para a sustentabilidade no setor agrícola.

Os 17 proprietários participantes da iniciativa demonstrativa foram inscritos no Sistema de Cadastro Ambiental Rural (CAR) do Governo Federal, que visa dar mais benefícios aos produtores que adotam práticas positivas ao meio ambiente. Além disso, seminários para divulgação deste trabalho atingiram mais de 13 mil outros agricultores nos três estados do Sul do Brasil.

DESDE  
**2012**

PROPRIETÁRIOS  
RURALS  
PARTICIPANTES  
**17**



PEQUENOS  
PRODUTORES RURAIS  
EM PALESTRAS

**650**

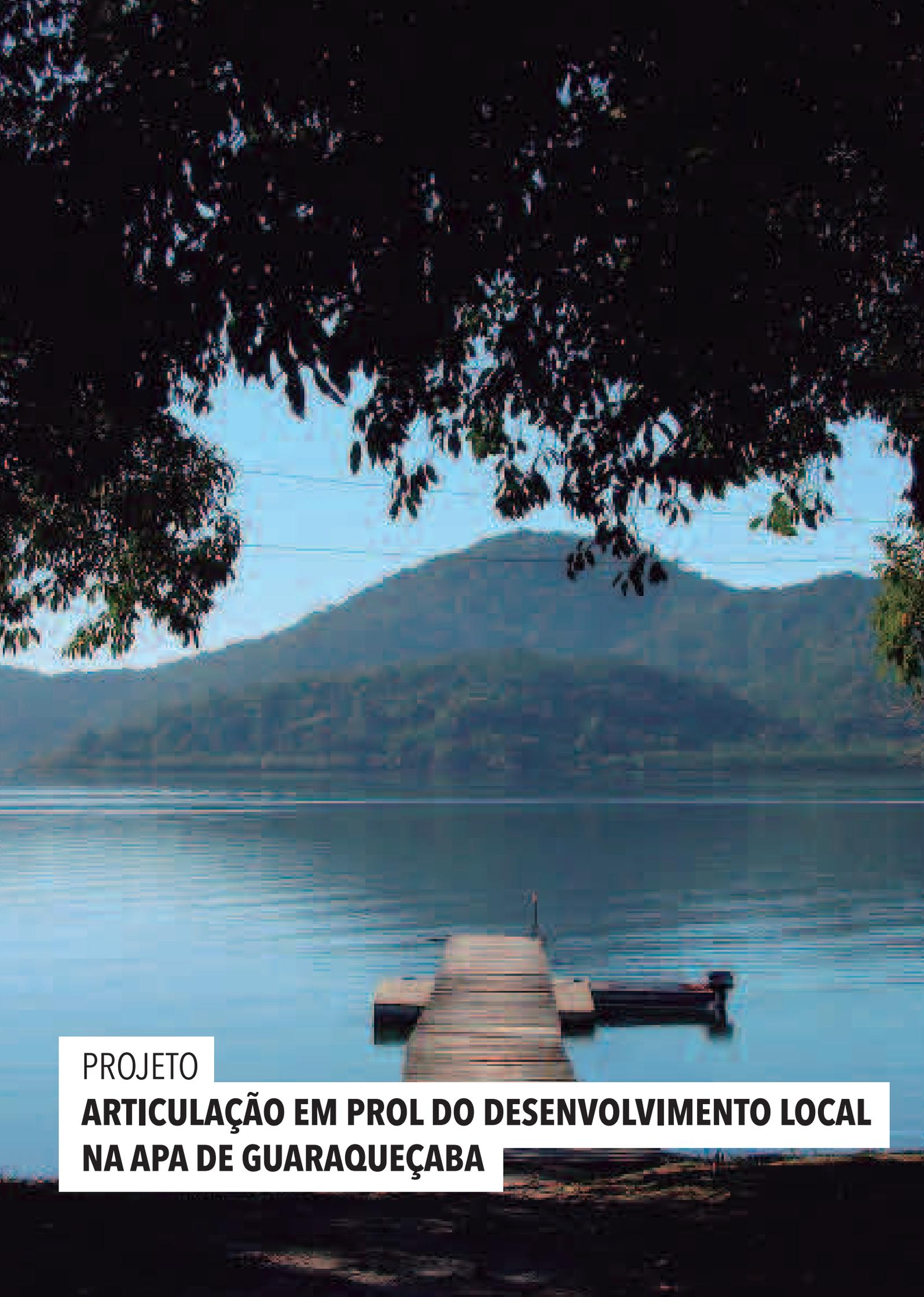
ESTADOS

**3**

EM  
**2015**

BENEFICIÁRIOS

**13.174**



PROJETO

**ARTICULAÇÃO EM PROL DO DESENVOLVIMENTO LOCAL  
NA APA DE GUARAQUEÇABA**

## AÇÕES TRABALHADAS

FORTALECIMENTO DA SPVS EM GUARAQUEÇABA

ESTRUTURAÇÃO DA GESTÃO

BUSCA POR INVESTIMENTO

INTEGRAÇÃO INSTITUCIONAL DA REGIÃO

O Projeto Articulação Institucional em prol do desenvolvimento local de comunidades na área de proteção ambiental (APA) de Guaraqueçaba - Litoral Norte do Estado do Paraná, apoiado pela Brazil Foundation, busca fortalecer a atuação da SPVS na APA de Guaraqueçaba por meio do aporte de investimentos para estruturação de capacidade de gestão e integração institucional na região, a fim de criar condições para negociar e elaborar propostas para fontes financiadoras de ações de desenvolvimento local em comunidades que vivem na região.

Trata-se de um “capital-semente” para conceber um conceito de desenvolvimento regional que se relacione com iniciativas governamentais e não-governamentais existentes na região, potencializando o planejamento e resultados do trabalho desenvolvido em favor das comunidades, do patrimônio natural e da economia da região.

O resultado almejado é a mudança de percepção e atitude das prefeituras e das demais instituições locais e regionais em relação à grande vocação do local em atrair investimentos para criar escala aos projetos de desenvolvimento local compatíveis com a conservação da região.

Com as reuniões e entrevistas, foi possível perceber o interesse e o engajamento de instituições para que esse resultado seja obtido, sendo elas: Prefeitura, Coordenação da Bacia Hidrográfica do Litoral do Ministério Público Estadual (MPE), Instituto Federal do Paraná (IFPR), Departamento de Geografia e Programa de Pós-Graduação em Meio Ambiente da Universidade Federal do Paraná (UFPR) - MADE, ICMBio, Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza (FGBPN), lideranças comunitárias locais e instituições com capacidade de articular recursos para Guaraqueçaba.

A construção de uma proposta articulada para a busca de novos investimentos é outro resultado a ser alcançado. Para isso, foram definidas estratégias para captação de recursos e estruturada proposição de ações de comunicação adequada às expectativas e interesses das comunidades da região. Também foram realizadas reuniões prévias com inúmeras instituições de alcance nacional e internacional capazes de articular investimentos na região.

**BENEFICIÁRIOS**  
(POTENCIAL)

**8.000**

EM  
**2015**

**PLANOS DE AÇÃO**  
**DESENVOLVIDOS**

**3**



PROJETO

**INBIOVERITAS**

## AÇÕES TRABALHADAS

### BANCO DE DADOS

#### MAPA DE VEGETAÇÃO DO LITORAL PARANAENSE ESCALA 1:25:000

O Projeto Centro Integrado para a Conservação da Biodiversidade da Mata Atlântica - In Bio Veritas, produziu e disponibilizou, em seu portal, um banco de dados sobre pesquisas do litoral paranaense, além de elaborar um mapa da vegetação do litoral do Paraná na escala 1:25:000.

Um levantamento das pesquisas realizadas em Unidades de Conservação no litoral do Paraná também foi feito, além da realização de cursos gratuitos, participação em eventos científicos e publicação de artigos científicos.

O projeto atua em cooperação com instituições da América Latina e Europa, aplicando o conhecimento científico na região de atuação. Tudo isso com o objetivo de desenvolver modelos de manejo racional dos recursos naturais e subsidiar políticas públicas de conservação da biodiversidade da Mata Atlântica.

Além disso, compartilhar o conhecimento tanto com a comunidade científica quanto com a sociedade em geral, desenvolver programas de educação ambiental, turismo científico e aprimoramento de estudantes universitários.



CURSOS  
GRATUITOS

**2**

PARTICIPAÇÕES EM  
EVENTOS  
CIENTÍFICOS

**2**

BENEFICIÁRIOS

**1.000**

EM  
**2015**



PROJETO

**RESTAURAÇÃO DA MATA ATLÂNTICA**

## AÇÕES TRABALHADAS

RESTAURAÇÃO DA MATA ATLÂNTICA

PLANTIO DE MUDAS

PESQUISAS CIENTÍFICAS

TRILHAS PARA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Com apoio do Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (Funbio), áreas em margens de rios localizadas no litoral norte do Paraná foram restauradas com o plantio 25 mil mudas, totalizando 12 hectares restaurados. Este é o objetivo principal do Projeto de Restauração na Mata Atlântica, desenvolver técnicas de restauração, capacitar e realizar pesquisas científicas que comprovem a efetividade da restauração de áreas degradadas da Mata Atlântica.

Pesquisas sobre biodiversidade, dinâmica de sucessão e interação entre fauna e flora em áreas de restauração foram realizadas pelo projeto, resultando em três dissertações de mestrado e duas teses de doutorado. Uma trilha interpretativa sobre restauração ecológica foi implantada na Reserva Natural Guaricica, e é utilizada para educação ambiental de visitantes, técnicos da área ambiental e estudantes de graduação e pós-graduação.



HECTARES  
RESTAURADOS

**12**

MUDAS  
PLANTADAS

**25.000**

PESQUISAS  
REALIZADAS

**5**

TRILHA  
IMPLANTADA

**1**

BENEFICIÁRIOS

**100**

EM  
**2015**

A group of people is walking away from the camera on a dirt path through a dense forest. The trees are tall and thin, with sunlight filtering through the canopy, creating a dappled light effect on the ground. The people are wearing casual clothing, and the overall atmosphere is peaceful and natural.

PROGRAMA

**EDUCAÇÃO PARA A CONSERVAÇÃO**

**DA NATUREZA**

## AÇÕES TRABALHADAS

### DESENVOLVIMENTO DE MATERIAIS DIDÁTICOS

#### FORMAÇÃO DE PROFESSORES

#### DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAIS

O projeto de apoio ao Programa de Educação para Conservação da Natureza da SPVS une diferentes iniciativas visando sensibilizar e informar os professores sobre a importância da conservação do patrimônio natural. Este trabalho teve apoio do Fundo Itaú de Excelência Social.

Em 2015, os municípios de Campo Largo, Piraquara, São José dos Pinhais e Guaraqueçaba, todos no Paraná, foram atendidos pelo programa. O foco é a formação de professores da Educação Infantil e do Ensino Fundamental I, para que incluam a conservação da natureza como tema gerador de abordagem interdisciplinar, utilizando múltiplas linguagens, como teatro, contação de histórias e contato com o meio natural.

No total, foram quase mil e quinhentos professores atendidos em 2015, que reverberaram o conhecimento para quase 60 mil alunos, indiretamente. Foram entregues 10 mil Bioboletins - publicação produzida pela SPVS que trata sobre conservação da biodiversidade com formato voltado às crianças -, além de edições de materiais lúdico-didáticos sobre conservação criados para crianças e duas versões de Boletins de Leitura escritos para professores em parceria com o Projeto Ler e Pensar, do grupo GRPCom.

**ALUNOS  
ATINGIDOS**  
59.220

**BIOBOLETINS  
DISTRIBUÍDOS**  
10.000

**EDIÇÕES DE MATERIAIS  
LÚDICO-DIDÁTICOS**  
3

**VERSÕES DE BOLETINS  
DE LEITURA PARA  
PROFESSORES**  
2

**BENEFICIÁRIOS  
ENTRE PROFESSORES  
E ALUNOS**  
60.700



**MUNICÍPIOS  
ATENDIDOS**  
4

**PROFESSORES  
FORMADOS**  
1.480

**FORMADOS EM  
CAMPO LARGO**  
1.000

**FORMADOS EM  
PIRAQUARA**  
300

**FORMADOS EM SÃO  
JOSÉ DOS PINHAIS**  
100

**FORMADOS EM  
QUARAQUEÇABA**  
80

**EM  
2015**

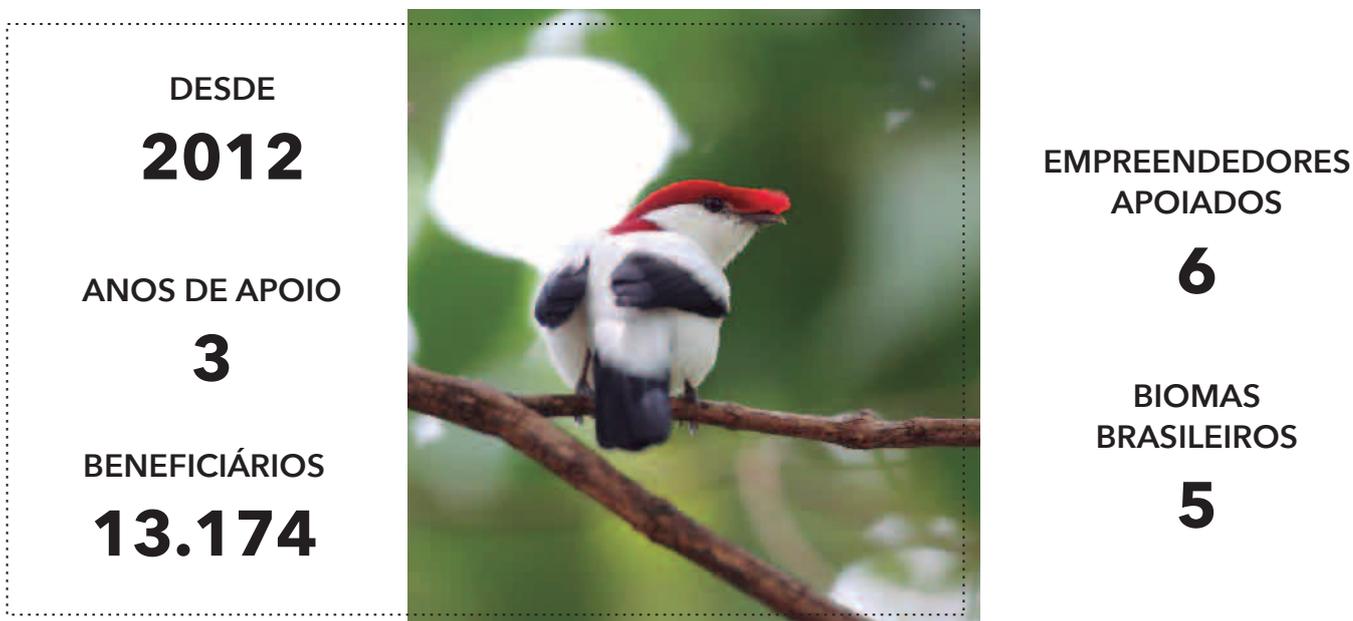


**E-CONS**

**EMPREENDEDORES DA CONSERVAÇÃO**

Fortalecer e apoiar ações de conservação da biodiversidade em cada um dos biomas brasileiros é o mote do programa. Com este intuito e apoio do banco HSBC, foram selecionados seis empreendedores e seus projetos para receber apoio durante três anos. Em 2015, o programa finalizou o apoio a este grupo de empreendedores, os chamados E-CONS.

Um dos principais resultados foi o número de beneficiários diretos, que chegou a 13.174, entre estudantes do ensino fundamental e superior, professores, crianças e proprietários de áreas naturais ou rurais. Por meio dos projetos desenvolvidos pelos E-CONS, também há influência positiva direta às espécies de fauna locais ameaçadas de extinção, às escolas públicas e particulares, às áreas naturais e às legislações em prol da conservação da natureza.



## AÇÕES TRABALHADAS

### ESTRATÉGIAS PARA MULTIPLICAÇÃO DE RESULTADOS

#### AMPLIAÇÃO DA CAPACIDADE DE LIDERAR E AMPLIAR PROJETOS DE EXCELÊNCIA

##### LIDERANÇAS E PESQUISADORES APOIADOS

**PANTANAL** | GLAUCIA SEIXAS | PROJETO DE CONSERVAÇÃO DO PAPAGAIO-VERDADEIRO

**MATA ATLÂNTICA** | BIANCA REINERT | PROJETO DE CONSERVAÇÃO DO BICUDINHO-DO-BREJO

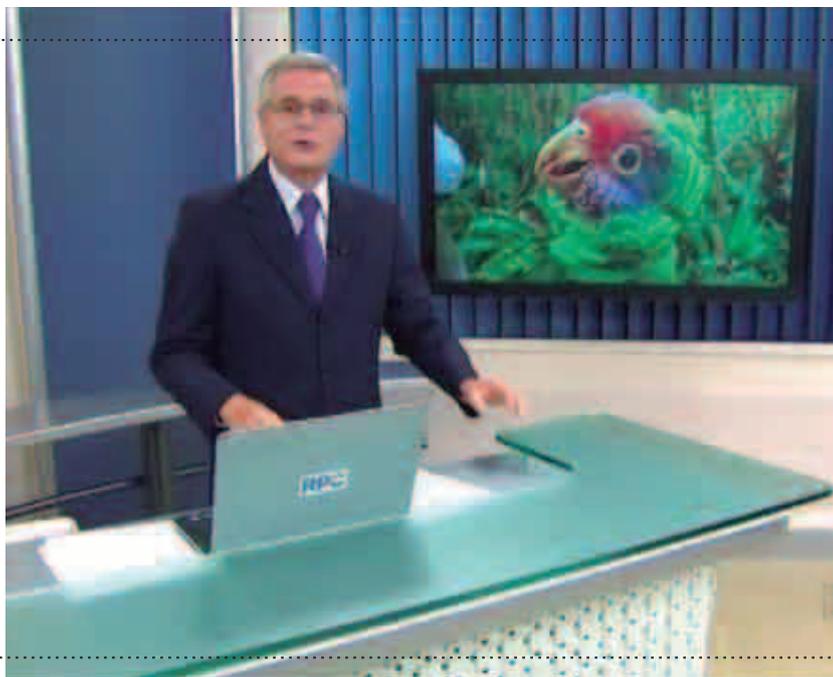
**MATA ATLÂNTICA (URBANO)** | TEREZINHA VARESCHI | PROJETO DE CONSERVAÇÃO DE ÁREAS NATURAIS NO MUNICÍPIO DE CURITIBA

**CAATINGA** | WEBER SILVA | PROJETO DE CONSERVAÇÃO DO SOLDADINHO-DO-ARARIPE

**CERRADO** | JEAN SANTOS | O HOMEM DA CANASTRA E O LOBO-GUARÁ

**AMAZÔNIA** | SILVIO MARCHINI | ESCOLA DA AMAZÔNIA

# SPVS NA **IMPRENSA**



ARTIGOS DE  
OPINIÃO NA  
GAZETA DO POVO

**8**

INSERÇÕES NA  
MÍDIA

**361**

EM  
**2015**

VALORAÇÃO

**R\$ 2.414.233,10**

## **DESTAQUES**

**JANEIRO** | Saída do Papagaio-de-cara-roxa da lista de ameaçados  
**VEÍCULOS** | Metro, Ciclo Vivo, Gazeta do Povo, Bem Paraná, BandNews, O Eco, É Paraná

**MARÇO** | Criação de RPPN pode render dinheiro  
**VEÍCULO** | BandNews

**ABRIL** | Crowdfunding do Papagaio-de-cara-roxa  
**VEÍCULOS** | G1, O Eco, Gazeta, RIC, RPC TV

**ABRIL** | Mudanças na lei de RPPN  
**VEÍCULO** | Gazeta do Povo

**ABRIL** | Pagamento por Serviços Ambientais - Piraquara  
**VEÍCULO** | Diário dos Campos

**MAIO** | ONGs do Paraná são finalistas de Prêmio Nacional do ICMBio  
**VEÍCULOS** | Gazeta do Povo, Bem Paraná

## DESTAQUES

**JUNHO** | Entrevista com Elenise Sipinski sobre o Papagaio-de-cara-roxa  
**VEÍCULOS** | Canal Futura

**JULHO** | Censo do Papagaio-de-cara-roxa  
**VEÍCULO** | Folha de S. Paulo, Gazeta do Povo, Rede Massa, Globo Rural, RPC TV

**JULHO** | Programa sobre o Programa Condomínio da Biodiversidade  
**VEÍCULO** | Programa "Como Será?" da Rede Globo

**OUTUBRO** | Mudanças Climáticas  
**VEÍCULO** | RIC TV

**DEZEMBRO** | 30 anos de SPVS  
**VEÍCULOS** | Gazeta do Povo (Bessa), O Eco

**DEZEMBRO** | Participação do ConBio na COP 21  
**VEÍCULO** | Gazeta do Povo



# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Quadro 1

BALANÇO PATRIMONIAL COMPARATIVO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014			
ATIVO			
CIRCULANTE	Nota	2015	2014
Caixa e equivalentes de caixa - Próprios	5	688.728	725.560
Caixa e equivalentes de caixa - Convênios	6	25.444.113	7.995.164
Empréstimos concedidos	7	806.886	607.964
Adiantamentos concedidos	7	15.863	18.727
Despesas antecipadas	7	3.545	737
		<b>26.959.135</b>	<b>9.348.152</b>
NÃO CIRCULANTE			
Imobilizado Próprio	8	9.340.203	9.341.987
Intangível	9	58.320	61.376
		<b>9.398.523</b>	<b>9.403.363</b>
<b>Total Ativo</b>		<b>36.357.658</b>	<b>18.751.515</b>

As notas explicativas são parte das demonstrações financeiras.

# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Quadro 1

## BALANÇO PATRIMONIAL COMPARATIVO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

### PASSIVO e PATRIMÔNIO SOCIAL

<b>CIRCULANTE</b>	<b>Nota</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Fornecedores	10	36.324	4.110
Obrigações e Provisões com Pessoal	11	340.144	356.477
Obrigações Tributárias e Encargos	12	96.353	29.533
Adiantamento de Convênios	13	6.011.429	7.595.941
Provisão para Contingências	14	16.000	16.000
Outras Contas a Pagar		391.158	382.420
		<b>6.891.408</b>	<b>8.384.481</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Obrigações com Convênios	15	19.090.387	-
		<b>19.090.387</b>	<b>-</b>
<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>			
Fundo Patrimonial		10.364.468	10.256.870
Ajuste de Exercícios Anteriores		466	2.566
Superavit / Déficit do Período		10.929	107.598
Reservas de Correção Monetária			-
		<b>10.375.863</b>	<b>10.367.034</b>
<b>Total Passivo e Patrimônio Social</b>		<b>36.357.658</b>	<b>18.751.515</b>

As notas explicativas são parte das demonstrações financeiras.

# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Quadro 2

## DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT DO EXERCÍCIO COMPARATIVO DE 2015 E 2014

	2015	2014
<b>RECEITAS</b>	<b>850.230</b>	<b>1.090.782</b>
Com Doações	29.730	371.887
Com taxas administrativas	748.366	694.007
Receita com doação de bens	70.034	21.900
Outras receitas	2.100	2.988
<b>DEDUÇÕES</b>	<b>-</b>	<b>(91.978)</b>
(-) Impostos Incidentes	-	(13.234)
(-) Devolução de Valores	-	(78.744)
<b>RECEITAS LÍQUIDA</b>	<b>850.230</b>	<b>998.804</b>
<b>DESPESAS</b>		
Com Pessoal	(345.281)	(279.246)
Encargos Sociais	(101.275)	(98.800)
Provisões Trabalhistas	(17.460)	(7.323)
Gerais e Administrativas	(428.706)	(490.770)
Despesas Indedutíveis	-	(1.265)
Despesas com Projetos	(1.426)	(17.397)
Contingências Trabalhistas	-	(16.000)
Impostos e Taxas	(995)	(2.129)
Reversão de Despesas	-	2.288
	<b>(895.143)</b>	<b>(910.641)</b>
<b>SUPERÁVIT OU DÉFICIT DOS PERÍODOS</b>		
<b>Antes das Despesas e Receitas Financeiras</b>	<b>(44.913)</b>	<b>88.163</b>
Receitas / Despesas Financeiras Líquidas	55.842	19.435
<b>SUPERÁVIT OU DÉFICIT DOS PERÍODOS</b>	<b>10.929</b>	<b>107.598</b>

As notas explicativas são parte das demonstrações financeiras.



**Textos:** Marina Pilato/PG1 Comunicação | **Revisão:** Ricardo Gomes Luiz, Liz Buck Silva  
**Fotos:** Zig Koch, Markus Mauthe, Arquivo SPVS

**SPVS - Sociedade de Pesquisa em Vida Selvagem e Educação Ambiental**

Rua Victório Viezzer, 651 - Curitiba/PR - CEP: 80810-340

[www.spvs.org.br](http://www.spvs.org.br) - [spvs@spvs.org.br](mailto:spvs@spvs.org.br)

[facebook.com/SPVSBrasil](https://facebook.com/SPVSBrasil) @SPVSBrasil [youtube.com/SPVSBrasil](https://youtube.com/SPVSBrasil)